



BUSCA DE INFORMAÇÕES

ALI HAGE ZAKI JALIL

Atentado a bomba no voo 00901 da aerolinha Alas Chiricanas, em 19 de julho de 1994, no Panamá



DESCRIÇÃO

Apelidos: Ali Hage, Ali Jalil, Ali Hajj

Idade: aproximadamente 52 anos

Olhos: castanhos-escuros

Peso: aproximadamente 90 kg

Sexo: masculino

Cabelos: negros

Altura: aproximadamente 1.78 m

Pele: branca

OBSERVAÇÕES

Segundo testemunhas panamenses e entrevista com Ali Hage Zaki Jalil, Jalil estava no local do desastre causado pelo atentado a bomba do voo 00901 da aerolinha Alas Chiricanas no dia do atentado e no dia seguinte. Em 6 de outubro de 1994 ele carregava dez submetralhadoras Mini Mac 9mm - muitas com o número de série raspado - quando foi preso por autoridades panamenses por tráfico ilegal de armas de fogo. Em 7 de outubro de 1994, Jalil permitiu que as autoridades panamenses revistassem seu apartamento na Cidade do Panamá/ Panamá. Do quarto de Jalil as autoridades confiscaram mais seis metralhadoras, vários carregadores, espoletas, pavios de detonação militar (semelhantes aos usados no atentado a bomba no voo 0091 da ALAS) e US\$ 500.000,00 em comprovantes de depósito de um banco panamense. Jalil disse aos investigadores que comprou as espoletas de um grupo de garotos em um posto de gasolina no Panamá, por 25 centavos cada uma. Segundo testemunhas entrevistadas, era de conhecimento geral que Jalil possuía vários rádios HF e VHF e sabia muito bem como usá-los.

Ali Hage Zaki Jalil era conhecido por ser um paraquedista ávido que viajava para vários países. Jalil era dono de vários bares na Ilha de Margarita/Venezuela e acredita-se que mora lá.

O FBI busca informações sobre o atentado a bomba no voo 00901 da Alas Chiricanas, ou sobre qualquer uma das atividades suspeitas descritas.

DETALHES

Buscamos informações sobre o atentado a bomba no voo 00901 da aerolinha Alas Chiricanas em 19 de julho de 1994. Por volta das 16h30, horário de verão central (UTC-5), o voo 0091 partiu de France Field, em Colón/ Panamá com destino à Cidade do Panamá/ Panamá e explodiu logo após a decolagem, matando todas as 21 pessoas a bordo. As autoridades buscam informações que possam estar relacionadas a possíveis suspeitos e ao crime que ocorreu a bordo deste voo.

Todos os corpos de passageiros e membros da tripulação falecidos no acidente do voo 00901 foram reclamados, exceto um que foi identificado como sendo, possivelmente, Ali Hawa Jamal. Ele é suspeito de ter levado a bomba para bordo da aeronave.

O incidente ocorreu um dia depois de um ataque a bomba, que matou 42 pessoas, na Associação Mutual Israelita Argentina em Buenos Aires/Argentina, supostamente por um grupo terrorista de muçulmanos fundamentalistas. Suspeita-se que este grupo também esteja envolvido no atentado a bomba do voo 00901, e que Jamal possa ter sido ajudado por outras pessoas.